

Identificação do Objeto:

Apoio financeiro a entidades filantrópicas e sem fins lucrativos - Hospital Evangélico de Cachoeiro de Itapemirim, no valor de R\$ 7.818.042,45 para dar suporte às despesas da 1ª fase de contratação e execução das despesas dos projetos de Drenagem, Terraplanagem, Estabilização Geotécnica e Contenções da construção do Hospital do Câncer de Cachoeiro de Itapemirim.

Justificativa da Proposição:

O HECI possui abrangência macrorregional, atendendo pacientes de 26 municípios da Macrorregião Sul de Saúde conforme o Plano Diretor de Regionalização – PDR, servindo de referência hospitalar para um contingente de aproximadamente 700 mil pessoas.

O HECI é um UNACON (Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia), com toda a infraestrutura necessária para o atendimento integral ao paciente oncológico, incluindo um Centro de Diagnóstico por Imagens.

O câncer é um dos principais problemas de saúde pública no mundo e já está entre as quatro das principais causas de morte prematura (antes dos 70 anos de idade) na maioria dos países. Um estudo da The Economist Intelligence Unit (EIU) publicado em 2020, estima que nos próximos dez anos, o **Brasil pode registrar crescimento de 42% nos casos de câncer**. O número supera o cálculo do Inca (Instituto Nacional do Câncer), que espera registrar um salto de quase 28%.

O cenário pode ser ainda pior, com um possível aumento de casos não detectados precocemente, por conta da pandemia da Covid-19, que contribuiu

para a paralização de tratamentos oncológicos e a não realização de exames preventivos e de diagnóstico. Já o estudo publicado em novembro de 2020, pelo *The British Medical Journal* apontou que a **cada quatro semanas de atraso no tratamento, as chances de morte aumentam em até 13%**.

O câncer é uma doença que não espera. Alguns meses de atraso no diagnóstico, podem fazer muita diferença no tratamento”, explica Dr. Carlos Teixeira, Centro Especializado em Oncologia do **Hospital Alemão Oswaldo Cruz**.

No período de 2011 a 2020, ocorreu um acréscimo de 51% nos atendimentos oncológicos realizados no HECI. Portanto devemos estar preparados para atender a demanda dos proximo anos, com aumento projetado na ordem de 42%, justificando assim a necessidade de construção de uma nova estrutura física, voltada para todo atendimento de pacientes oncológicos usuários do SUS de toda a macroregião Sul do ES.

A construção do Hospital de Câncer trará inúmeros benefícios para a população:

- Aumento de 94 leitos clínicos cirurgicos, equivalentes a mais 2.820 diárias hospitalares/mês. A oferta de leitos SUS para pacientes oncológicos já está deficitária, frequentemente pacientes ficam internados em Pronto Socorro aguardando leito, e ficará muito mais deficitária nos próximos anos com expectativa comprovada do aumento da incidência. Além disso, atualmente contamos com quartos/enfermarias contendo até 6 leitos o que para pacientes oncológicos em algumas situações é um grande desafio. Por vezes encontram-se no mesmo quarto pacientes recém diagnosticados com câncer e com expectativas de tratamento e pacientes politratados, recidivados e recebendo cuidados de conforto (terminalidade) para morte

inevitável pelo câncer sendo a morte vivenciada por todos os pacientes do quarto. Ouvir um relato de um paciente cheio de expectativas que “... foi horrível ver o paciente do lado falecer e sair enrolado em um lençol...” não tem como não ser comovente.

- Necessitamos de enfermarias/quartos suficientes para podermos alocar pacientes em diferentes estágios da doença para evitar este tipo de trauma psicológico. A nova unidade, composta de enfermarias cirúrgicas, enfermarias clínicas, enfermarias de cuidados paliativos, possuirá quartos com 2 leitos, trazendo mais dignidade para pacientes, familiares e equipe de assistência (médica e não médica);
- Construção de 05 salas cirúrgicas, possibilitando o aumento de 50% nas cirurgias oncológicas. Pela projeção de crescimento da demanda, precisamos estar preparados para realizar 2.000 cirurgias/ano, no prazo de 5 anos e reforçando que a cirurgia oncológica é o tratamento que mais cura neoplasias malignas;
- Ampliação de 15 novos consultórios médicos, proporcionando um aumento de 60% de consultas oncológicas.
- Iremos dobrar nossa capacidade instalada para tratamento de quimioterapia e isso é fundamental principalmente para pacientes que são residentes em outros municípios. Com aumento da oferta de poltronas de quimioterapia o paciente poderá, sem ter que ficar esperando, receber atendimento médico de consulta e realizar tratamento quimioterápico, todos no mesmo dia evitando deslocamentos cansativos;
- Ampliação de 10 leitos de UTI, equivalentes a 300 diárias de UTI/mês, totalizando 20 leitos sendo um CTI para intercorrências clínicas e um CTI para pós-operatório de cirurgias de grande porte. Somos conhecedores da

realidade do SUS no Brasil onde frequentemente cirurgias são suspensas/adiadas por falta de leito de CTI (falta vaga). O retardo no tratamento diminui as chances de cura e aumenta os custos do tratamento. Este aumento possibilitará maior resolutividade e maior curabilidade de casos de câncer.

- Ampliação na oferta de imagens com a instalação de novos equipamento como Ultrassom, Ressonância Magnética, Tomografia. Um grande desafio na rede de atenção oncológica atual é o estadiamento (avaliação da extensão da doença) dos casos diagnosticados com câncer. A Lei dos 60 dias já definiu este prazo de início de tratamento no Brasil. Mesmo assim, quase 1/3 dos pacientes não conseguem receber o primeiro tratamento oncológico em até 60 dias e um dos principais motivos é a falta de acesso a exames para definir a conduta. Este atraso aumenta a mortalidade e os custos do tratamento de doença avançada;
- Realizar biópsias e exame histopatológico com qualidade e agilidade são peças fundamentais na atenção ao câncer. Esta nova unidade estará estruturada para realizar biópsia/diagnóstico de todos os casos novos de câncer da macrorregião sul-capixaba;
- Pronto atendimento oncológico 24 horas com equipe treinada para atendimento de pacientes portadores de câncer. Em média 20 pacientes/dia oncológicos são atendidos no Pronto Socorro geral do HECI. Com aumento da demanda, necessita de ampliação da área instalada, bem como de equipe especializada e treinada no atendimento destes pacientes;
- Estacionamento com 400 vagas resolvendo um problema crônico que ocorre ao redor todos os hospitais. Com estas vagas, será possível organizar o trânsito local e permitir ao pacientes e familiares, um espaço

adequado e seguro para cuidarem dos enfermos da família.

O Hospital do Câncer terá capacidade para atender toda a macrorregião sul do ES de aproximadamente 700 mil habitantes. Esta construção estará preparada para realizar isto durante os próximos 20 anos, um legado para os capixabas. Se considerarmos os custos aproximados de conclusão da obra, 120 milhões de reais, significa dizer um investimento per capita de R\$ 0,769 reais ao mês nos próximos 20 anos. Um valor perfeitamente justificável.

JUSTIFICATIVA FINAL

O Projeto está dividido em duas fases:

1ª FASE:

- Instalação de Canteiro Provisório, Terraplanagem, Drenagem, e Estabilização Geotécnica; e

2ª FASE:

- Estrutura (infra e Supra), paredes e painéis (vedação), esquadrias, vidros e espelhos, cobertura, impermeabilização, tetos e forros, revestimento de paredes, pisos externos e internos, instalações, aparelhos hidro-sanitários, pintura, climatização e serviços complementares.
-

A razão da divisão da obra nessas duas fases, deve-se à natureza dos serviços. A primeira é exclusivamente a preparação da área, que envolve grande movimentação de terra e drenagem, além das contenções necessárias. Isto envolve a contratação, conforme legislação vigente, de empresa especializada no serviço a ser executado.

A segunda fase é a edificação da obra na sua totalidade, já aprovados pela Prefeitura Municipal de Cachoeiro de Itapemirim e pelo Corpo de Bombeiros.

